

CARACTERÍSTICAS DOS ADOTANTES DE CÃES NA ÁREA URBANA DE BOTUCATU

Igor Adolfo Dexheimer Paploski¹
Selene Daniela Babboni²
Gabriella Koppány González³
Rosângela Maria Giarola⁴
Sérgio Augusto Rodrigues⁵
Ana Teresa de Abreu Ramos Cerqueira⁶
Carlos Roberto Padovani⁷
Cassiano Victória⁸
José Rafael Modolo⁹

RESUMO

A superpopulação de animais domésticos como o cão e o gato tem causado problemas à sociedade moderna como o aumento do número de agravos e a transmissão de doenças zoonóticas. Existe a necessidade de se recolher animais que possuam essas características em benefício à saúde pública. Uma vez recolhidos, são avaliados para que eventualmente possam ser doados. Este estudo teve como objetivo avaliar as características psicossociais de pessoas que buscam a adoção de cães seja no canil unicipal de Botucatu, seja na feira de doações de animais da cidade realizada por uma organização não governamental. Um questionário envolvendo variáveis psicossociais, econômicas e de avaliação do animal escolhido foi aplicado em todos os adotantes de cães do município por um período de dois meses. Foram registradas 29 adoções de cães no referido período, sendo que os adotantes têm idade média de 39 ($\pm 14,4$) anos, residem com um companheiro(a) e possuem filhos.

Palavras-chave: perfil adotantes, perfil socioeconômico, cães.

CHARACTERISTICS OF DOG ADOPTERS IN THE URBAN AREA OF BOTUCATU

ABSTRACT

The superpopulation of domestic animals like dogs and cats are causing problems to the society, such as an increase in the number of bites, accidents and the transmission of zoonotic diseases. To the best interest of Public Health, it is necessary to remove those animals from

¹ Fundação Oswaldo Cruz, Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz, Salvador, Bahia, Brasil

² Médica Veterinária Responsável pelo Canil Municipal da Prefeitura Municipal de Botucatu, São Paulo, Brasil

³ Médica Veterinária Coordenadora da Equipe de Vigilância Ambiental em Saúde da Prefeitura Municipal de Botucatu, São Paulo, Brasil

⁴ Assistente de Suporte Acadêmico 4, Departamento de Saúde Pública, Faculdade de Medicina, UNESP Univ Estadual Paulista, Campus de Botucatu, São Paulo, Brasil

⁵ Pós-graduando, Departamento de Bioestatística, Instituto de Biociências, UNESP Univ Estadual Paulista, Campus de Botucatu, São Paulo, Brasil

⁶ Professora Assistente Doutora, Departamento de Neurologia, Psicologia e Psiquiatria, Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP Univ Estadual Paulista, Campus de Botucatu, São Paulo, Brasil

⁷ Professor Titular, Departamento de Bioestatística, Instituto de Biociências, UNESP Univ Estadual Paulista, Campus de Botucatu, São Paulo, Brasil.

⁸ Professor Assistente Doutor, Área de Planejamento de Saúde Animal e Saúde Pública, Departamento de Higiene Veterinária e Saúde Pública, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP Univ Estadual Paulista, Campus de Botucatu, São Paulo, Brasil.

⁹ Professor Titular; Orientador da Residência na Área de Planejamento de Saúde Animal e Saúde Pública, Departamento de Higiene Veterinária e Saúde Pública, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP Univ Estadual Paulista, Campus de Botucatu, São Paulo, Brasil.

the streets. Once removed, the animals are evaluated regarding the risks they may represent and, eventually, are donated again. The objective of this study was to evaluate the psychosocial characteristics that dog adopters have, whether the adoption is made in a public kennel or in a donation fair. A questionnaire aiming at the psychological, economical and at the animal characteristics was applied in all Botucatu dog adopters for two months. A total of 29 adoptions were registered in the referred period. The adopters mean age was 39 ($\pm 14,4$) years, and they live with a partner and have children.

Keywords: adopters' profile, socioeconomic profile, dogs.

CARACTERÍSTICAS DE LAS PERSONAS QUE ADOPTAN PERROS EN LA REGIÓN URBANA DE BOTUCATU

RESUMEN

La sobrepoblación de animales domésticos como el perro y el gato ha causado problemas a la sociedad moderna tales como el aumento del número de accidentes por mordidas y la transmisión de enfermedades zoonóticas. Existe la necesidad de capturar estos animales en beneficio de la salud pública y una vez presos, estos son evaluados para su eventual donación. Este estudio tuvo como objetivo evaluar las características psicosociales de las personas con intención de adoptar perros, tanto del refugio municipal de Botucatu, como aquellos ofrecidos en ferias de adopción de una ciudad vecina y coordinadas por una organización no gubernamental. Fue aplicado un cuestionario que incluía variables psicosociales, económicas y de evaluación del animal elegido entre todos los adoptantes de perros del municipio por un período de dos meses. Así, fueron registradas 29 adopciones de perros durante este intervalo. Se logró identificar que los adoptantes tienen en promedio 39 ($\pm 14,4$) años, viven con un compañero (a) y tienen hijos.

Palabras clave: perfil de adoptantes, perfil socio económico, perros.

INTRODUÇÃO

A posse de animais de estimação é um ato saudável e pode ajudar no desenvolvimento afetivo e psicológico das pessoas, além de aumentar a produção de endorfina no organismo, ajudando a minimizar os efeitos da depressão e diminuir a percepção da dor e da ansiedade (1). Entretanto, a falta de posse responsável por parte de alguns proprietários de animais favoreceu o surgimento de problemas como a superpopulação de cães e gatos, o aumento do número de agravos provocados por eles, bem como acidentes de trânsito (2, 3), mordeduras (4-6) e transmissão de doenças (7, 8). Estes fatores tornam este contingente animal um problema para a saúde pública (9).

O Município de Botucatu, localizado no interior do Estado de São Paulo, possui 127.370 habitantes (10) com uma população de cães estimada de 29.197 (11). A cidade conta com um canil municipal sob a responsabilidade da Secretaria de Saúde, cujas atividades incluem o recolhimento de animais que possam causar riscos à saúde humana, seja por agressões, acidentes ou transmissão de doenças.

Fatores que facilitaram a doação de gatos em um abrigo já foram estudados, sendo mais facilmente adotados os gatos que ficam em gaiolas que tenham brinquedos no interior, não importando se os animais brincam com os objetos, e animais cujas gaiolas de exposição ficam na altura dos olhos dos adotantes (12). Nos Estados Unidos, cães de raças Terrier, caçadores, miniatura que possuam pelagens das cores amarelada, acinzentada ou branca, que sejam de

porte pequeno e tenham histórico de terem vivido em ambientes internos foram adotados mais facilmente (13).

A devolução de cães adotados e o porquê de determinadas adoções de cães não resultarem em sucesso também já foram estudadas. Os motivos para o insucesso da adoção variam de problemas difíceis de serem detectados antes de se concluir a adoção, destacando-se como exemplo o animal adotado não se acostumar com crianças ou outros animais da residência ou ainda o proprietário descobrir após a adoção, que é alérgico ao animal. Além disso, verificam-se problemas que evidenciam falta de preparo por parte do adotante, incompatibilidade com o tamanho que o animal assume ao final do seu crescimento, falta de tempo para ficar com o animal ou falta de espaço para o animal se exercitar (14, 15).

Entretanto, não foram encontrados dados na literatura consultada que determinem os fatores psicológicos e socioeconômicos que fazem um indivíduo adotar um animal. Com base nestas informações, foi proposto o presente projeto com os seguintes objetivos:

1. Avaliar as características psicossociais dos adotantes de cães da área urbana de Botucatu, SP, Brasil;
2. Avaliar diferentes motivações para as adoções de acordo com o local onde a pesquisa se realizou;
3. Identificar raças e características de cães que são mais frequentemente procuradas em uma adoção.

MATERIAL E MÉTODOS

Um questionário padronizado com questões econômicas (renda, estrato social, etc.), psicossociais (se o adotante havia se preparado para a adoção, a quantidade de atividades de lazer que o indivíduo executa, etc.) e de características do animal adotado (sexo, tamanho, idade, etc.) foi aplicado a todos adotantes de cães no Município de Botucatu no período de julho a agosto de 2010. Características psicossociais foram entendidas neste trabalho como sendo processos que são sociais e psicológicos na sua origem. A inclusão de todos os participantes se fez após consentimento livre e esclarecido.

As perguntas do questionário foram elaboradas utilizando-se, além dos critérios já mencionados, a estratificação social segundo o Critério de Classificação Econômica Brasil da Associação Nacional de Empresas de Pesquisa (16) e a quantidade de atividades de lazer que o responsável pela adoção executa (ida à igreja, prática de esportes e hobbies, visita a familiares e amigos, entre outros) a partir de um questionário previamente descrito (17).

O questionário aplicado nas entrevistas foi validado em um pré-teste tendo sido feitas adequações de linguagem. Com base neste questionário, os adotantes foram classificados em grupos usando como linhas de cortes os quartis inferior e superior em relação ao número de atividades de lazer que o indivíduo relatou executar. Formaram-se assim os grupos que foram denominados de “pouco lazer”, “lazer razoável ou médio” e “muito lazer”.

Os adotantes de cães foram entrevistados no momento em que eles efetuavam a adoção seja no canil municipal, durante os dias de semana, seja em uma feira de doação de animais que acontece aos sábados, no centro da cidade. A adoção dos animais não foi condicionada à aplicação do questionário.

As informações obtidas foram armazenadas em um banco de dados (planilha EXCEL) e posteriormente submetidas à estatística descritiva envolvendo a construção das distribuições de frequências e respectivos gráficos, complementada com o teste de associação de Goodman (18, 19). Todas as conclusões estatísticas foram realizadas no nível de 5% de significância.

RESULTADOS

Foram entrevistados 29 adotantes, 55% (16/29) dos quais eram do sexo feminino. A idade média dos adotantes foi de 39 anos ($\pm 14,4$), variando de 17 a 65 anos de idade. Um total de 79,3% (23/29) dos adotantes residia com companheiro e 89,6% (26/29) possuía filhos. A presença de outro animal no domicílio foi relatada por 58,6% (17/29) dos adotantes, 70,5% (12/17) destes possuíam apenas cães, 11,7% (2/17) pássaros, 5,8% (1/17) gatos e 11,7% (2/17) cães e gatos. 27,5% dos entrevistados (8/29) já havia adotado cães em situações prévias. Destes, 25% (2/8) relataram buscar nova adoção em razão de a experiência anterior ter sido agradável. As demais motivações para buscar uma nova adoção foram variadas: motivações afetivas (“*não consigo ficar sem cães*”), promessas (“*prometi que teria mais um cachorro*”) desejo de ter um animal do sexo oposto ao do animal que já possui. Os adotantes residiam predominantemente em casas na área urbana (96,5%), enquanto 3,4% (1/29) residiam em casa na área rural. Ninguém relatou morar em apartamento.

Em relação ao adotante ser o dono ou responsável pelo animal adotado 75,8% (22/29) relataram que seriam eles mesmos os donos, 10,3% (3/29) relataram que os donos dos cães seria um dos filhos; 6,9% (2/29) relataram que o dono seria o cônjuge e 6,9% (2/29) relataram que o dono seria um neto.

Quanto à estratificação social do público alvo, constatou-se que não havia entre os entrevistados pessoas das classes A1, A2 e E. Verificou-se que 13,7% (4/29) dos entrevistados eram da classe B1 com renda familiar mensal em dólares (cotação de agosto de 2010, 1 Dólar = 1,75 Reais) estimada em U\$1.602,00; 34,4% (10/29) eram da classe B2 com renda de U\$954,00; 48,2% (14/29) eram da classe C com renda de U\$530,00; e 3,4% (1/29) eram da classe D com renda de U\$242,00.

Tabela 1. Número de entrevistados que se prepararam para a adoção de cães de acordo com o local de adoção.

Preparação	Local		Total
	Canil	Feira	
Sim	11 ^{Aa*}	8 ^{Aa}	19
Não	4 ^{Aa}	6 ^{Aa}	10
Total	15	14	29

*Letras iguais indicam que não existem diferenças significativas entre os grupos ($p < 0,05$), considerando letras minúsculas para comparação nas linhas e maiúsculas nas colunas.

Não houve diferença entre a adoção ter sido realizada no canil ou na feira de adoção (Tabela 1).

Quando perguntado se haviam se preparado para a adoção, 34,5% (10/29) dos entrevistados disseram não haver nenhum planejamento anterior à adoção. A forma mais comum de se preparar para a adoção do animal foi comprar ou construir uma casinha, seguida da aquisição de ração. Outras formas de preparo prévio para a adoção também foram relatadas, como pensar em um veterinário para atender o animal ou comprar brinquedos. Fatores como o nível de lazer do entrevistado não influenciaram no fato de ele se preparar ou não para a adoção.

Embora o presente estudo não tenha detectado associação estatística entre o local de adoção ($p < 0,05$) e o fato de ter se preparado ou não para tal (Tabela 1), verificou-se uma proporção maior de pessoas que se prepararam entre os que procuram o canil municipal.

Um total de 58,6% dos adotantes não tinham pensado em algum nome, uma forma de “vínculo antecipatório”, para o animal a ser adotado. Não foi detectada relação entre pensar em um nome com tomar atitudes concretas de se preparar para a chegada do animal previamente à adoção.

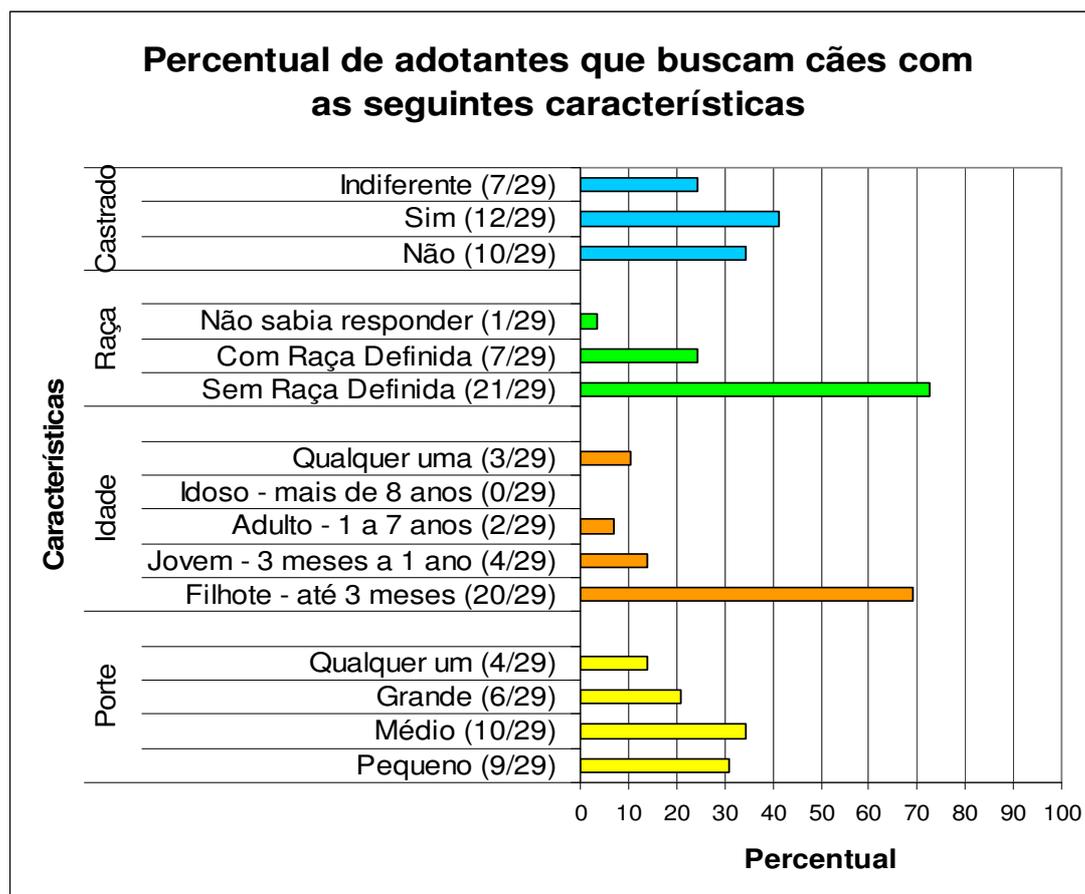


Figura 1. Proporção de adotantes de cães segundo características destes. Entre parênteses, valores absolutos da característica em questão.

A maioria dos adotantes buscava cães sem raça definida (65,5%), com idade menor que 3 meses (68,9%) e 65,5% deles buscavam ou não rejeitavam cães castrados (Figura 1). Dentre os adotantes que buscavam animais de raça, as citadas foram Pastor Alemão, Poodle, Basset, Labrador, Rottweiler e Pit-Bull, sendo esta última citada por dois adotantes. Quanto à idade mais procurada, 68,9% buscavam filhotes, classificados como animais com menos de três meses de idade. Observou-se que não houve procura para a adoção de animais idosos (com mais de oito anos). Já em relação ao porte, é interessante notar que esta característica não parece ser decisiva no momento da adoção.

Tabela 2. Número de adotantes segundo local e nível de lazer.

Nível de Lazer	Local		TOTAL
	Canil	Feira	
Pouco	6 ^{Aa*}	2 ^{Aa}	8
Razoável	8 ^{Aa}	3 ^{Aa}	11
Muito	1 ^{Ba}	9 ^{Bb}	10
TOTAL	15	14	29

*Letras diferentes indicam diferença significativa entre os grupos ($p < 0,05$), considerando letras minúsculas para comparação nas linhas e maiúsculas nas colunas.

Houve diferença estatisticamente significativa entre os adotantes com maior atividade de lazer e os demais (Tabela 2), bem como entre os locais procurados para adoção dentre os

entrevistados com “muito lazer”, revelando que o nível de lazer mais alto se dá em adoção na feira de doações. Fatores como renda ou estrato social do adotante não influíram no nível de lazer.

DISCUSSÃO

O fato de 79,3% dos adotantes residir com um companheiro e de 89,6% possuírem filhos sugere que o maior número de adoções foi realizado por famílias e não por pessoas solitárias diferindo da idéia de que pessoas solitárias e sem filhos buscam adoções de animais mais frequentemente do que as que moram com alguém e tem filhos. Isso é de particular interesse no planejamento de estratégias de divulgação de doações de animais, em que imagens e textos voltados para a participação do animal dentro do ciclo familiar podem ser utilizados para um maior número de pessoas se identificarem com a situação e buscarem a adoção.

Quase a totalidade dos adotantes (96,5%) residiam em área urbana e nenhum morava em apartamento. Em razão de Botucatu ser uma cidade do interior do Estado de São Paulo e de não possuir muitos prédios residenciais verticais, nosso achado de que nenhum morador de apartamento buscou a adoção pode ser resultado de um viés devido à origem dos adotantes ser de Botucatu. Assim, este resultado não permite inferir sobre a preocupação das pessoas com o espaço destinado a estes animais após a adoção. Além disso, a população de áreas rurais da cidade pode não buscar animais para adoção nos dois locais onde o estudo foi executado, sendo essa uma justificativa plausível para poucos adotantes residirem na área rural.

Embora a maior parte das adoções tenham sido realizadas para os próprios adotantes, aproximadamente ¼ delas foram realizadas para terceiros podendo resultar em abandono, a exemplo do observado em estudo nos EUA com cães adotados para filhos ou netos (20). Uma orientação adequada sobre a não adoção de animais para outras pessoas pode diminuir este tipo de adoção e suas consequências. O fato de as pessoas se prepararem mais para as adoções realizadas no canil municipal, mesmo que de forma não significativa, reforçam a hipótese de que essas pessoas realizam a adoção de forma mais consciente. A significância estatística nesse caso deve ser interpretada com cautela devido ao restrito número de entrevistados.

A feira de doações é realizada aos finais de semana em uma praça central da cidade, dias em que há um grande número de transeuntes no local, os quais podem se sensibilizar com a condição de abandono dos animais e acabar realizando a adoção pelo sentimento, e não pelo real desejo em efetuar a adoção, isto é reforçado pelo fato de que pessoas com mais lazer executam a adoção na feira de doações. É possível que a exposição dos animais favoreça a ocorrência de adoções realizadas de forma mais impulsiva, ocasionando adoções que tenham maior chance de falhar por serem realizadas sem reflexão sobre o impacto que terá na vida do indivíduo ou da família em questão. Nos Estados Unidos, não houve diferença entre satisfação e sucesso da adoção de acordo com locais de adoção, fossem em feiras ou abrigos públicos (20). Cabe ressaltar, entretanto, que nos locais onde o estudo foi realizado havia diversas ferramentas que auxiliavam na adoção dos cães e que não estão disponíveis aos adotantes em Botucatu, como uma entrevista de triagem para melhor orientar o adotante em relação ao animal que ele deve escolher, ou oferecer a opção de devolver o animal caso haja problemas pós-adoção.

Em relação ao status de castração do animal, é interessante notar que apesar da legislação brasileira atualmente em vigor não exigir do poder público a esterilização de animais em seu poder antes de eles serem doados, a comunidade acadêmica médico veterinária e alguns Centros de Controle de Zoonoses (CCZ) tem sugerido e realizado a castração dos animais antes da doação como uma forma de controlar a superpopulação e de incentivar a guarda responsável pelos proprietários. Dentro deste contexto, a aceitação de

animais castrados por grande parte da população sugere que atividades educativas sobre guarda responsável, que são realizadas há mais de cinco anos em Botucatu, possam ser um caminho viável para a conscientização da população sobre a necessidade do controle populacional pela castração. Em relação às raças mais procuradas durante a adoção, a constatação de que 72,4% dos adotantes buscavam animais sem raça definida é de especial importância, pois sugere que os animais não são adotados pensando em um possível status social que a raça possa trazer. A idade de animal mais buscada para adoção era de filhotes (68,9%). Este resultado já era esperado visto que os filhotes de até três meses serem considerados mais sociáveis (21). Ao mesmo tempo, o fato de nenhum adotante ter buscado um animal com mais de oito anos pode representar um desafio aos órgãos de controle animal, que podem ser obrigados a retirar a guarda de um animal que depois provavelmente terá problemas em ser realojado. O porte do animal pode não ser determinante para definir a adoção, entretanto essa característica está relacionada com o insucesso do processo (14, 15). Isto pode ser um problema principalmente se o proprietário não estiver orientado de que o animal pode crescer mais do que o esperado, em especial se a adoção for de filhotes ou de animais sem raça definida, onde não se há parâmetros para comparar como o animal ficará uma vez adulto.

Os resultados encontrados neste estudo corroboram com estudos prévios que mostram existir muitos fatores envolvidos por trás da escolha de uma pessoa em adotar um cão (22). Apesar deste estudo não ter avaliado a eficácia das adoções de acordo com critérios que levaram o indivíduo a buscar a adoção ou as características da adoção (local em que foi realizada, se o adotante se preparou previamente, se o adotante pensou em um nome para o animal, entre outras), a avaliação de cada fator em relação ao percentual de adoções bem sucedidas ao longo do tempo surge como próximo passo dentro desta linha de pesquisa.

CONCLUSÕES

Os adotantes de cães de área urbana são adultos, de classe socio-econômica C e B, residem com um companheiro(a) e possuem filhos, não realizaram adoções de animais em outros momentos da vida, residem em casas, não adotam o animal para terceiros e se preparam de alguma forma para a adoção.

As motivações que levam uma pessoa a buscar a adoção de um cão são diversas, variando desde as experiências prévias terem sido agradáveis, promessas, afetividade a animais e até mesmo a impulsão, sendo esta última mais notada nas adoções que ocorreram na feira de doações.

Os resultados observados associados à bibliografia disponível sugerem que fornecer mais informações aos adotantes quanto à responsabilidade que a adoção de um animal representa, aplicar métodos de triagem de adotantes que permitam dissuadir pessoas que querem adotar animais por motivações impulsivas bem como métodos de triagem de adotantes de forma a direcioná-los aos animais que mais atendam suas necessidades possam aprimorar o processo de adoção.

PARECER DOS COMITÊS DE ÉTICA

Este projeto teve sua execução aprovada pela Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA/FMVZ da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Botucatu, protocolo número 124/2010-CEUA, aprovado na data – e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu, protocolo número 3614-2010.

REFERÊNCIAS

1. Baun MM, Oetting K, Bergstrom N. Health benefits of companion animals in relation to the physiologic indices of relaxation. *Holist Nurs Pract*. 1991;5(2):16-23.
2. Williams AF, Wells JK. Characteristics of vehicle-animal crashes in which vehicle occupants are killed. *Traffic Inj Prev*. 2005;6(1):56-9.
3. Rowden P, Steinhardt D, Sheehan M. Road crashes involving animals in Australia. *Accid Anal Prev*. 2008;40(6):1865-71.
4. De Keuster T, Lamoureux J, Kahn A. Epidemiology of dog bites: a Belgian experience of canine behaviour and public health concerns. *Vet J*. 2006;172(3):482-7.
5. Raghavan M. Fatal dog attacks in Canada, 1990-2007. *Can Vet J*. 2008;49(6):577-81.
6. Cornelissen JM, Hopster H. Dog bites in the Netherlands: a study of victims, injuries, circumstances and aggressors to support evaluation of breed specific legislation. *Vet J*. 2010;186(3):292-8.
7. Benitez A, Rodrigues GG, Gonçalves DD, Burke JC, Alves LA, Müller EE, et al. Leptospirosis in stray dogs found in university campus: serological evaluation and urine direct exam. *Semina Cienc Agrar*. 2010;31(1):191-6.
8. Wiwanitkit V. Dog-associated zoonosis [author reply]. *Prev Vet Med*. 2010;95(1-2):163.
9. Reichmann MLAB, Figueiredo ACC, Pinto HBF, Nunes VFP. Controle de populações de animais de estimação [manual técnico, 6]. São Paulo: Instituto Pasteur; 2000.
10. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2010: total população São Paulo [Internet]. Brasília; 2010 [acesso em 2010 Dez 07]. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/total_populacao_sao_paulo.pdf
11. Instituto Pasteur. Mínima estimada cães [Internet]. São Paulo; 2011 [acesso em 2011 Fev 28]. Disponível em: http://www.pasteur.saude.sp.gov.br/news/ppi2010_res.asp
12. Fantuzzi JM, Miller KA, Weiss E. Factors relevant to adoption of cats in an animal shelter. *J Appl Anim Welf Sci*. 2010;13(2):174-9.
13. Posage JM, Bartlett PC, Thomas DK. Determining factors for successful adoption of dogs from an animal shelter. *J Am Vet Med Assoc*. 1998;213(4):478-82.
14. Shore ER. Returning a recently adopted companion animal: adopters' reasons for and reactions to the failed adoption experience. *J Appl Anim Welf Sci*. 2005;8(3):187-98.
15. Mondelli F, Prato Previde E, Verga M, Levi D, Magistrelli S, Valsecchi P. The bond that never developed: adoption and relinquishment of dogs in a rescue shelter. *J Appl Anim Welf Sci*. 2004;7(4):253-66.

16. Associação Nacional de Empresas de Pesquisa - ANEP/ABEP. Critério de Classificação Econômica Brasil [Internet]. Brasília; 2010 [acesso em 2010 Out 22]. Disponível em: <http://www.datavale-sp.com.br/CCEB.pdf>
17. Hendrie HC, Osuntokun BO, Hall KS, Ogunniyi AO, Hui SL, Unverzagt FW, et al. Prevalence of Alzheimer's disease and dementia in two communities: Nigerian Africans and African Americans. *Am J Psychiatry*. 1995;152(10):1485-92.
18. Goodman LA. On simultaneous confidence intervals for multinomial proportions. *Technometrics*. 1965;7(2):247-54.
19. Goodman LA. Simultaneous confidence intervals for contrasts among multinomial populations. *Ann Math Stat*. 1964;35(2):716-25.
20. Neidhart L, Boyd R. Companion animal adoption study. *J Appl Anim Welf Sci*. 2002;5(3):175-92.
21. Marder A, Duxbury MM. Obtaining a pet: realistic expectations. *Vet Clin North Am Small Anim Pract*. 2008;38(5):1145-62.
22. Diesel G, Pfeiffer DU, Brodbelt D. Factors affecting the success of rehoming dogs in the UK during 2005. *Prev Vet Med*. 2008;84(3-4):228-41.

Recebido em: 09/04/12

Aceito em: 10/10/12